

Alimentando-se dos Campos e não Matando - Tecnologia da Impressão Digital - Sacrifício - Guerras programadas - Mãe

Introdução ao 581 KSW

Nota: Não foi verificado pela FK, interpretação feita por um BC da FK Brasil

Este workshop tem como foco principal nos ensinar a nos alimentarmos das energias do Universo sem precisarmos matar e destruir outros Seres para comê-los e extrair a energia deles por meio do nosso sistema digestivo. Já aprendemos que 80% da energia de que precisamos vem do meio ambiente e do Cosmos. E isso é feito mastigando e bebendo 20% dos materiais físicos da Terra, convertendo eles em Gans em nosso estômago e eles agem como “sementes” para atrair Energias Universais para nossos corpos. Isso é muito diferente do que nos é ensinado. Achamos que o alimento que estamos ingerindo é o que nos sustenta, mas isso está longe de ser verdade. Na verdade, são os campos do Criador que sustentam nossas vidas. São os 20% que comemos e bebemos que nos mantêm presos a este planeta. O Sr. Keshe explicou de uma forma muito simples que, quando paramos de comer o estado de matéria deste planeta, dizemos que nosso corpo passa fome e morre, mas então a Alma do Homem (ADH), ou o Centro de Energia, voa para longe. A comida age como um ímã para o planeta. Então, a ADH encontra sua nova posição no U, de acordo com o local em que corresponde à força de seu campo. Portanto, a ideia de que o Paraíso é um lugar para onde todos vão não está correta na verdade. Em vez disso, é um processo em que a Alma encontra o lugar em que se encaixa e continua sua jornada lá. Isso só acontece se não alcançarmos a iluminação ou a transmutação antes que ela se separe da Alma da Fisicalidade (ADF) e da fisicalidade (F), então ela poderá determinar seu destino.

Como, então, podemos nos livrar da parte de matar que é receber energia para alimentar a Alma? Hoje ele nos ensinou a importância da impressão digital, que ela não está lá apenas para criar marcas em toda parte. Se você colocar o dedo em um vidro e o iluminar, verá uma pequena marca de gordura no vidro. Essa marca carrega o COHN ou aminoácido (AA) do nosso corpo e, sem saber, estamos deixando rastros do nosso AA em todos os lugares. Isso tem uma função muito maior no mundo da Criação. Estou supondo que o AA de nossa impressão digital é o mesmo que o AA no topo de nossa Caixa de Gans e cada marca cria uma conexão de campo entre si e a fonte do AA, que é o nosso corpo. As plantas também formam AA em sua superfície. Por exemplo, uma maçã tem um tipo de revestimento gorduroso, portanto, quando tocamos uma maçã, nossos dois AA estão se conectando um ao outro. Essas são conexões de campo e podemos usá-las para transferir energia.

Quando o Sr. Keshe falou sobre tocar a maçã antes de comê-la e depois tocar diferentes partes do nosso corpo para criar uma Formação Estelar (FE) e outras interações de campo, foi para mostrar como os campos estão funcionando em nosso corpo sem que

saibamos. E acredito que todas essas interações estão aumentando a transferência de campo, porque ele disse que estamos criando uma estação de alimentação local, ou uma área para transferência de campo no estômago. O C no AA tem uma conexão com o CO₂ que exalamos, que circula pelo nosso corpo e informa a atmosfera em que estamos, quais energias o corpo precisa dela. Isso significa que o CO₂ não se limita a sair para o ar, ele na verdade tem uma função e permanece próximo ao nosso corpo para informar os outros campos. Provavelmente, essa seria a parte do plasma do CO₂ e não o gás em estado de matéria. No entanto, neste exemplo, ainda estamos comendo a maçã.

Um desenvolvimento adicional é usar as mesmas interações de campo, mas sem precisar comer a maçã. Se segurarmos a maçã em nossas mãos, conectaremos nossos AA e criaremos um ciclo para absorver energia em nosso corpo. Essa é uma maneira simples de alimentar nosso corpo sem precisar matar. Mas há mais coisas envolvidas nisso, como o poder da Alma de alimentar o corpo, as emoções, a intenção e o que a maçã está disposta a nos dar. Temos de aprender a nos sintonizar com a maçã com nossa Alma e, ao segurá-la, sentiremos a energia e poderemos até ver ela entrar em nosso corpo. Ainda há muita ciência sobre esse processo que precisamos aprender.

Se não formos capazes de fazer essa parte da transferência de energia, poderemos usar uma mistura dos Gans de CO₂ e CH₃ com seus AA. O CH₃ é o açúcar inicial e como a vida começou neste planeta, portanto, ele também deve ser capaz de nos alimentar. O H nos conecta à Energia Universal do Criador e o C é o conector e transfere a Energia Universal. Para absorver a energia, primeiro tocamos o AA da mistura de CO₂ e CH₃ e, então, tocamos o AA da maçã enquanto a seguramos em nossas mãos. Devemos tocar outras partes de nosso corpo para criar uma FE e aumentar as interações de campo. Parte disso é imaginar a interação do Loop Infinito com a maçã, que podemos treinar por meio do pensamento e do sentimento e, eventualmente, devemos ser capazes de sentir essa transferência de energia. Dessa forma, absorveremos a energia da maçã e ela permanecerá viva para aproveitar a beleza de sua vida. Essa é a parte mecânica do processo, a parte complicada é fazer a conexão com a Alma e ter a atitude correta. Ele disse que temos de aprender a receber a energia com respeito mútuo e não matando.

Não devemos pensar que é nosso direito tomar, pois isso vem de nossa ignorância sobre o Conhecimento da Criação e o processo de transferência de energia sobre o qual acabamos de falar. Nossa atitude atual é que, se tivermos dinheiro suficiente, podemos comprar a comida, comer e não pensar em nada além do sabor que ela tem para nós. Mudar essa mentalidade não é uma tarefa fácil. Esse foi um dos objetivos dos sistemas de Fones de Ouvido Duplos da FK, em que podemos colocar um par de Fones de Ouvido em uma maçã e o outro em nossa cabeça e sentir a transferência de energia. Podemos até descobrir que a maçã está verdadeiramente viva, tem emoções e tem o desejo de viver, assim como nós. A atitude correta é a de dar, mas o que isso realmente significa? São apenas as palavras “eu quero dar a você”? Ou faz parte de uma compreensão maior da própria vida e de que somos parte da Criação e não uma entidade separada que sente que precisa lutar para sobreviver? Isso é algo a que podemos aspirar e trabalhar. Podemos primeiro tocar a maçã e trocar o campo M do plasma do AA e, então, tocar partes de nosso corpo para criar um fluxo de campo dinâmico, criar o Loop Infinito, e tentar nos

comunicar com a maçã. Isso pode parecer bobagem, mas não saberemos se não tentarmos sinceramente. Poderíamos tentar gerar amor pela maçã e dar de nossa Alma para ela. Talvez sintamos um fluxo de energia ou até mesmo uma comunicação com ela. Essa é uma boa prática porque, no futuro, viveremos dessa forma no U.

Temos um exemplo muito bom disso na cultura da Índia. Quando os indianos vão a um templo, eles sempre tocam as diferentes imagens com os dedos e colocam uma pasta vermelha na testa, e eles fazem o mesmo com a água abençoada ou energizada. Será que eles sabem que estão criando uma conexão de campo M com as energias presentes, ou é apenas um hábito? Talvez os sábios ancestrais deles tenham deixado esse método de transferência de energia com eles e eles respeitaram isso e continuam a usar e se beneficiar disso. Como todos estão tocando a mesma imagem com seu AA, eles também se conectam uns com os outros.

A importância da impressão digital é muito maior do que imaginamos. O principal objetivo dela é permitir que transfiramos energia com nosso ambiente. Em outras palavras, passamos pelo processo de tocar nas coisas e criar um fluxo dinâmico de campo de plasma. É meu entendimento que o C no AA ou COHN se conecta com o CO2 que expiramos e que, junto com as coisas que tocamos, informa ao nosso ambiente o que precisamos. Essa é uma tecnologia (T) extremamente avançada. Como disse o Sr. Keshe, já temos uma T para nos alimentarmos, ela se chama tocar as coisas com o AA de nossas impressões digitais. Os campos criam um plasma por meio da FE e transferem para o nosso corpo o que precisamos. Há muitos detalhes que desconhecemos, mas, por enquanto, podemos refletir sobre o que isso significa ao caminharmos pelo nosso ambiente e observarmos o que tocamos espontaneamente. Essa é uma T muito sofisticada porque, quando tocamos em uma maçã, a Alma dela saberá se ela tem o que precisamos. E se não tiver, ela informará nossa Alma para procurar em outro lugar. E quando aprendermos a transferir a energia em vez de comer, viveremos novamente por milhares de anos. E quando entendermos o poder da transmissão dos campos, poderemos viver em qualquer lugar do U.

Quando a humanidade foi criada a partir dos campos do planeta, foi assim que nos alimentamos. No início, não precisávamos matar os outros, aceitávamos a energia que recebíamos do ambiente. É assim que o U funciona. Mais tarde, caímos e ele fez aquela piada. Ele disse, fomos enganados por ela, ou Eva, não precisávamos comer a maçã. Poderíamos simplesmente tê-la segurado em nossas mãos e apreciado sua beleza e o que ela queria nos dar. Ultrapassamos os limites da Lei Universal e nos tornamos o que somos hoje. Isso também significa que, no início, não tínhamos o sistema digestivo e usávamos o método da impressão digital. Estou pensando que foi a ADF a principal responsável pela criação do sistema digestivo com todos os órgãos. Pelo que aprendemos, fica claro que nada disso é fixo para sempre. Podemos mudar novamente para o sistema Universal de transferência de energia sem prejudicar outro Ser. Nos estágios seguintes, ele nos ensinará a usar a ADH para nos alimentarmos da maçã e de outros, e então não teremos mais medo sobre como sobreviver.

Muitas religiões do mundo usam a palavra “sacrifício” e algumas explicam isso como abrir mão de algo que você possui, sentindo a dor da perda, e então dar a outra pessoa para que ela possa ter. E muitos dos seguidores simplesmente aceitam isso como sendo correto, sem pensar mais profundamente sobre o assunto, e isso começa a criar uma mentalidade de “eu dou para os outros”. Isso se baseia em um “eu” separado que chamamos de Ego, e os “outros” são diferentes de mim. Isso se torna uma mentalidade geral que as pessoas não consideram e não querem discutir. Hoje, o Sr. Keshe disse que a pior palavra já criada no vocabulário do homem é “sacrifício”. Quando damos incondicionalmente, não é um sacrifício, e o que volta para nós é o amor. Falamos sobre o amor incondicional anteriormente, e a base dele é conhecer nosso verdadeiro Ser e saber que estamos conectados à Totalidade da Vida, ou Tudo, e que todas as nossas necessidades são atendidas. Lembre-se também de que dar e sacrificar são conceitos ou ideias mentais nas quais as pessoas acreditam. Por outro lado, o amor incondicional não vem da mente, ele vem da Presença do Ser. Mas é difícil explicar isso se você não tiver conhecimento ou experiência com a Energia ou com a Alma. A Ciência do Plasma da FK está fornecendo ambos através da T e do Conhecimento da Criação. Então, isso precisa ser compreendido e aplicado em nossa vida diária. Mas, por enquanto, é suficiente saber que, se você der aos outros e sentir um pouco de dor em algum lugar escondido, então isso provavelmente não é amor incondicional, mas você está progredindo nessa direção.

Quando aprendemos história na escola, sempre nos ensinam a importância das datas de todas as diferentes guerras. A atitude geral é que, bem, as pessoas não são tão boas, e se alguém faz algo a você, então você tem que devolver. Portanto, todas as guerras têm um motivo e são justificadas. E nós simplesmente aceitamos que é assim que as coisas são na Terra. O Sr. Keshe abriu outra porta do conhecimento. Na verdade, as pessoas criam as guerras acessando uma dimensão específica de campos de energia para criar as guerras. Isso parece indicar que as guerras não estão acontecendo espontânea ou accidentalmente, como fomos ensinados a acreditar. A melhor notícia é que, no futuro, ele nos ensinará como isolar as pessoas que iniciam guerras, para que elas não possam receber. Isso deve ser feito no nível da Alma ou da Energia e, quando a F sair dessa dimensão, isso será cortado pela raiz. Ele disse o seguinte sobre o presidente da Ucrânia, aquele corpo é uma máquina de matar para seu próprio benefício. E ele fará dele um exemplo para que a humanidade entenda (e pare de criar guerras).

No início do workshop, ele nos fez pensar em nossa educação e trabalho atuais e em como é possível trazer a Tecnologia do Plasma para eles. A conclusão pareceu ser que, como neste momento estamos totalmente desprovidos do conhecimento da Criação, é melhor manter as duas coisas separadas por enquanto. Portanto, o que quer que estejamos fazendo no estado da matéria é uma coisa, e não podemos mudar o plasma para que ele se encaixe no estado da matéria. Isso seria desastroso. Em vez disso, em nossas mentes, mantemos as duas coisas separadas e, no futuro, quando o Conhecimento começar a se espalhar, entenderemos que o estado de matéria vem do plasma e integraremos os dois sistemas. Para viver uma vida completa no U, precisamos conhecer tanto o estado da matéria quanto o do plasma.

Os profissionais estão respondendo ao chamado do Sr. Keshe para se juntar à FK para trazer à tona a Tecnologia do Plasma em 2025. As pessoas que têm experiência no uso de IA e mídia social estão sendo solicitadas a enviar seus currículos para a FK e dizer o que podem fazer. As gerações mais velhas não são flexíveis o suficiente para entrar nessa área e a equipe de TI da FK disse que não quer fazer isso. Portanto, precisamos de jovens que sejam aventureiros e flexíveis em seu pensamento, com ou sem diploma em mídia social. Mas é preciso ter as habilidades necessárias para conseguir fazer isso. O objetivo é promover uma conscientização social rápida e maciça sobre a T do Plasma na forma como a sociedade funciona atualmente. A FK está procurando pessoas que entendam como aumentar o tráfego e alcançar o público. E queremos conectar com as outras partes da estrutura que a FK já montou nos últimos anos.

A ideia de que precisamos de frequências mais altas e mais poderosas para transmutar é uma forma errada de pensar e está longe da realidade da vida e da Criação. Podemos ver um exemplo disso na faixa de frequência das emoções normais, que está apenas na casa das centenas, enquanto a dos cânceres está na casa das centenas de milhares. (Será que é necessária mais energia para assumir o controle de outras células?) A pessoa que fez a pergunta também achava que precisava de mais pureza em sua intenção e vontade. Pela resposta, parece que a pureza virá de desejos mais baixos e insignificantes e de desejos que incluem toda a Criação, e isso se torna o alicerce. As frequências do menor denominador comum conduzem ao caminho para o Criador. Mas é importante entender por que achamos que maior é melhor. Se pudermos nos aprofundar nisso, talvez um lampejo de percepção nos desperte para muitas coisas e então entenderemos o que significa a verdadeira humildade.

Da mesma forma que absorvemos as energias das plantas como alimento, os animais fazem a mesma coisa. Ele deu o exemplo de como, quando cães e gatos não se sentem bem, eles não podem nos dizer, mas quando os levamos para fora, eles vão mastigar certas gramas. Talvez, quando vimos isso, tenhamos nos perguntado o que eles estavam fazendo e talvez tenhamos pensado que eles estavam fazendo algo errado. A Alma dos animais tem esse conhecimento embutido e eles sabem automaticamente que tipo de grama serve para cada condição que eles têm. Eles são seus próprios médicos e podem ver, sentir, cheirar e saber qual energia se encaixa em sua condição e, a cada vez, eles escolhem plantas diferentes. Então, ele nos deu um conhecimento útil: a posição do cérebro deles está mais próxima do solo e a Alma deles está diretamente em contato com a Alma da planta. O posicionamento dos plasmas é muito importante e isso aparece várias vezes nesse ensinamento. Estou supondo que a posição afeta a força do campo da interação e permite a comunicação direta entre as duas Almas.

O problema que todos estão tendo com a transmutação é que, quando eles se transferem para o novo ambiente, eles não se apegam à fisicalidade (F) dele, e é por isso que não eles conseguem se manifestar. Será que é porque pensamos que a F é algo ruim e estamos sofrendo tanto com ela aqui na Terra? Ou é simplesmente falta de conhecimento? De certa forma, é como entrar em uma sala cheia de pessoas desconhecidas e aceitarmos abertamente respirar aquele ar, ou será que respiramos superficialmente esperando sair dali? Ele fez referência a “mãos sujas”, que é outra maneira de dizer que sujamos as mãos

ao nos integrarmos ao novo ambiente. As primeiras respirações podem ser difíceis, mas quando deixamos de lado a repulsa e aceitamos totalmente o novo ambiente, podemos nos manifestar nele. Um dos BC que transmutou para a Lua fez isso. Ele “sujou” as mãos ao pegar as pedras, pois ele queria interagir mais de perto com o ambiente. O que eu entendi é que, se ele pudesse replicar os campos MG da Terra dentro de si mesmo, ele poderia ter manifestado as pedras. E que não precisamos de sistemas para transmutar; em vez disso, criamos as condições por meio das emoções e interações da ADH e da ADF para criar a F no TLP. De certa forma, isso é o que fizemos no útero da mãe. Quando nos alimentamos da maçã, criamos uma interação de Loop Infinito com ela. Na transmutação, fazemos o mesmo com o planeta no qual queremos nos manifestar. Ele disse que, ao tocá-lo com os campos de energia da ADF, podemos nos manifestar nele. E o segredo de tudo isso é aprender de alguma forma a interagir com os campos. Todos nós temos de encontrar nossa própria maneira de fazer isso. Os ensinamentos sempre chegam a esse mesmo ponto. Trata-se de interagirmos com os campos, mas como? Todos os produtos da FK, os Gans, os MaGravs e tudo o mais foram configurados para nos ajudar a fazer isso. Não faz sentido procurar em outro lugar; este é o lugar onde temos de penetrar e nos abrir para o plasma.

A essência do plasma está oculta na breve história do lenço mágico da bisavó do Sr. Keshe. O que quer que as crianças desejassem, de alguma forma se manifestava quando ela desatava o nó de seu lenço. No mundo moderno, diríamos apenas: “Ah, que velhinha simpática, ela só fica sentada no canto e ninguém presta muita atenção nela”. E, no entanto, ela tem o poder de manifestar tudo o que as crianças desejam. Será que é isso que significa o campo do menor denominador comum? O poder dos campos vem da atitude de amar a todos igualmente e não de se promover como alguém especial.

Imagine se um americano tivesse esse poder. Imediatamente, ele escreveria livros e começaria a dar workshops em todos os lugares, ganhando muito dinheiro. Então, seus seguidores pensariam que ele é muito poderoso e é isso que eles consideram um guru e a espiritualidade. Quando a cultura patriarcal tomou conta do Ocidente, eles tiraram o ritual e o poder da Mãe e colocaram ela em uma posição inferior, tanto física quanto espiritualmente. Por outro lado, as culturas arianas da Pérsia (Irã) e da Índia veneravam a Mãe e a colocavam na posição de Deus, Bhagwan. Nenhum rei iria para a guerra sem a bênção da Mãe. É muito difícil explicar isso para uma mente moderna e treinada. Uma mãe que realmente é mãe é a Alma da família e, portanto, a Alma da sociedade. E o que a sociedade americana começou a fazer na década de 1960? Pegaram a “Alma” delas e as trancaram em asilos, porque eles queriam ficar livres de cuidar dos pais na velhice. Todos os campos estão conectados uns aos outros e, quando os campos menores e insignificantes são negligenciados, porque não somos sábios o suficiente para entender o verdadeiro significado deles, perdemos o poder e a bênção deles e, por fim, o equilíbrio é perdido. Vemos isso se espalhar por todo o mundo com o brilho e a ostentação dos computadores Apple. A Alma foi perdida e tudo o que nos resta é uma tela reluzente. O desafio agora é recuperarmos nossa Alma e o Sr. Keshe e a tecnologia do plasma estão aqui para nos ajudar. Se entendermos a causa, poderemos fazer a mudança.

Outros Tópicos:

Os exames de sangue mostraram que as pessoas que foram afetadas pelas torres de 5G em uma área específica tinham certas características de Fe e Cu. Isso as tornou suscetíveis aos efeitos do 5G.

O Nanorrevestimento cria um Buraco Negro. Isso é tudo.

O ponto principal não é ensinar o conhecimento, mas sim entender e viver o Ethos do Conhecimento.

Obrigado por ouvir.

>>>

Junte-se a nós nesta Sexta-Feira, 21 de março de 2025, em nosso Ensínamento Público Brasileiro da FK Brasil para ouvir todo o resumo do 581 KSW.